



conhecendo a
PASCOM

Arquidiocese de Pouso Alegre (MG)

O que é?



Pascom
ARQUIDIOCESE DE POUSO ALEGRE (MG)

Pode ser entendida em vários sentidos.

É uma pastoral com um campo de ação ilimitado.

Possui muitas possibilidades de ação.

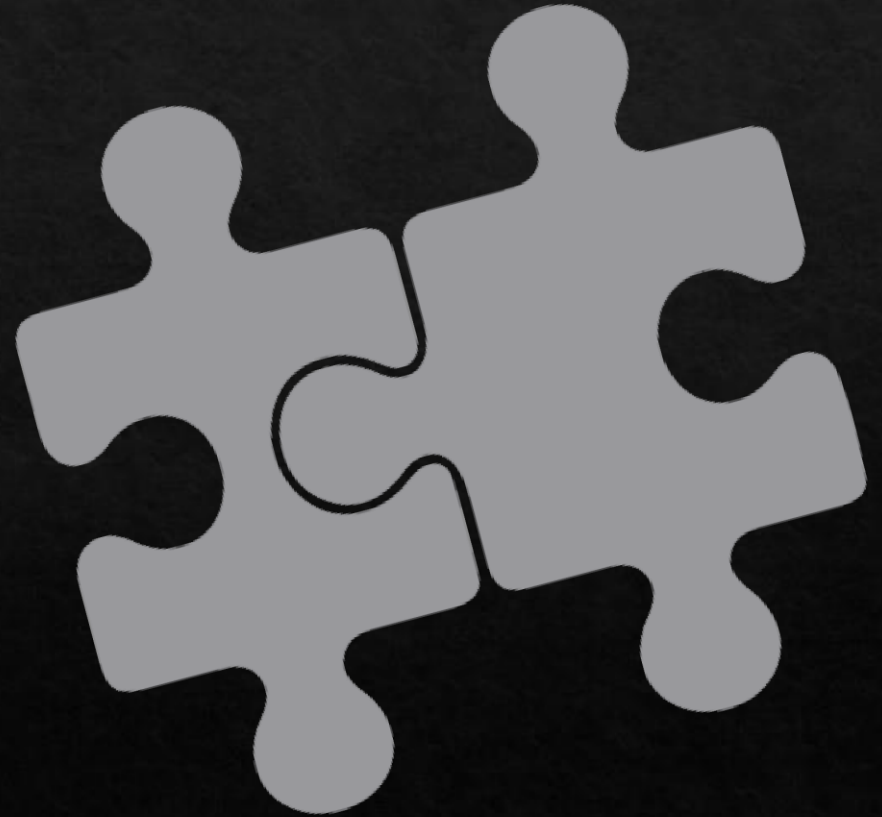
É um conjunto de ações de comunicação em uma comunidade eclesial.

Não é apenas uma pastoral, mas é uma pastoral com vocação para a integração entre as demais pastorais, movimentos e comunidades.

É a pastoral do ser e estar em comunhão com toda a comunidade.

PASCOM: eixo transversal na Igreja

Ajuda no processo de dinamização da vida paroquial e diocesana através das ações e serviços às demais pastorais, movimentos e comunidades da Igreja.



PASCOM: auxílio à Igreja no diálogo com a sociedade

“A comunicação em seu sentido global, como meios e processos, reveste-se de importância para a relação entre a Igreja e a sociedade, marcada por desafios e possibilidade no diálogo entre fé e cultura”.

(Doc. 99 CNBB, n. 237)



“Pastoral da Comunicação”



“(…) nasce da junção de duas realidades que interagem reciprocamente: comunicação e pastoral. O universo da **comunicação** abrange as distintas dimensões da realidade humana, enquanto o universo da **pastoral** envolve a dimensão socioeclesial, relacionada aos diferentes ambientes da Igreja em sua missão de evangelizar”.

(Doc. 99 CNBB, n. 244)

“PASTORAL”

Cristo, Bom Pastor

(Jo 10,1-21), que dá a vida
pelas ovelhas, é a inspiração
para o trabalho dos
comunicadores na pastoral
da Igreja.



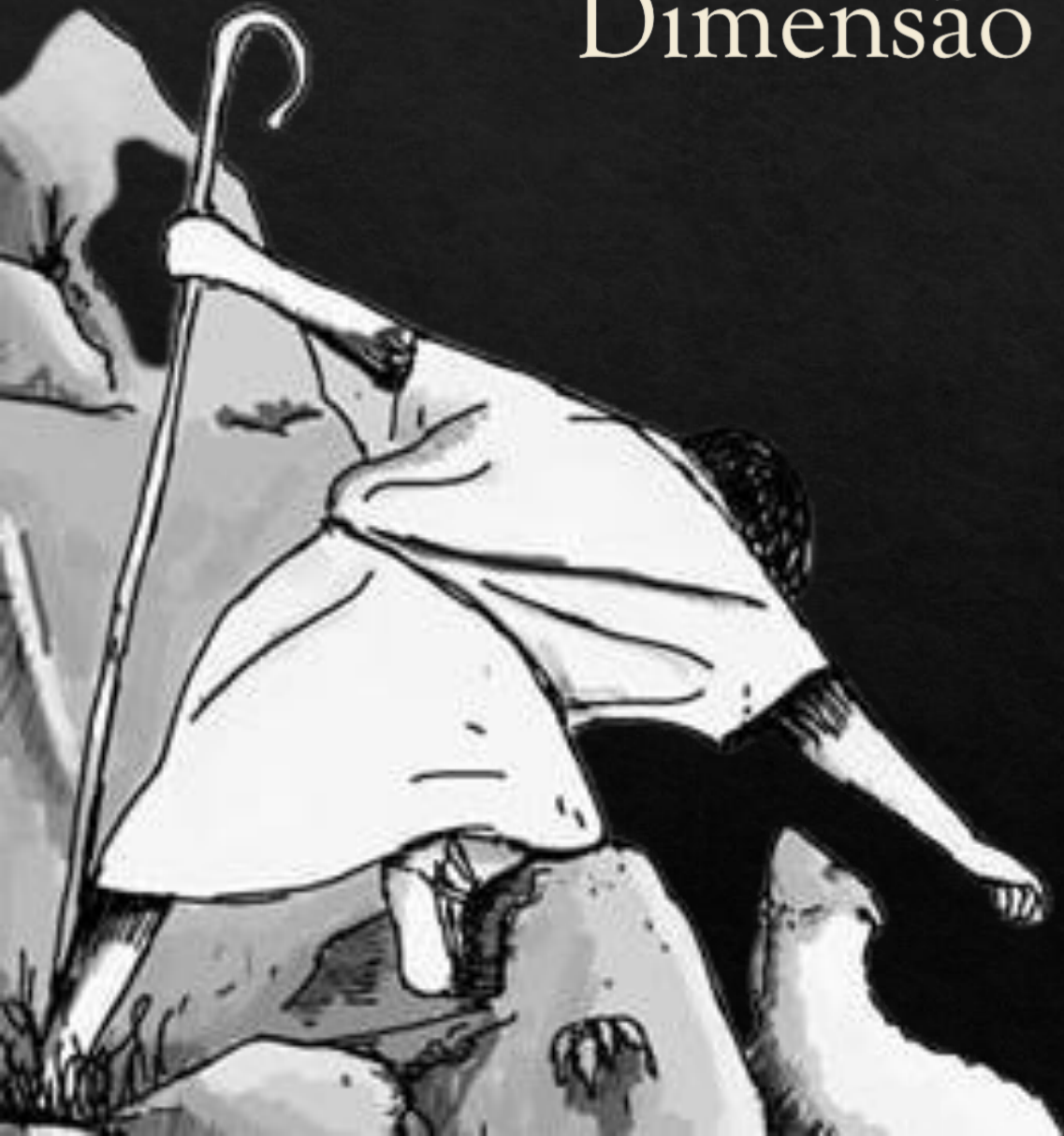
Dimensão pastoral na comunicação

- 1 -

O Bom Pastor dá
a vida pela ovelhas

PASCOM:

dar continuidade ao
pastoreio do Mestre



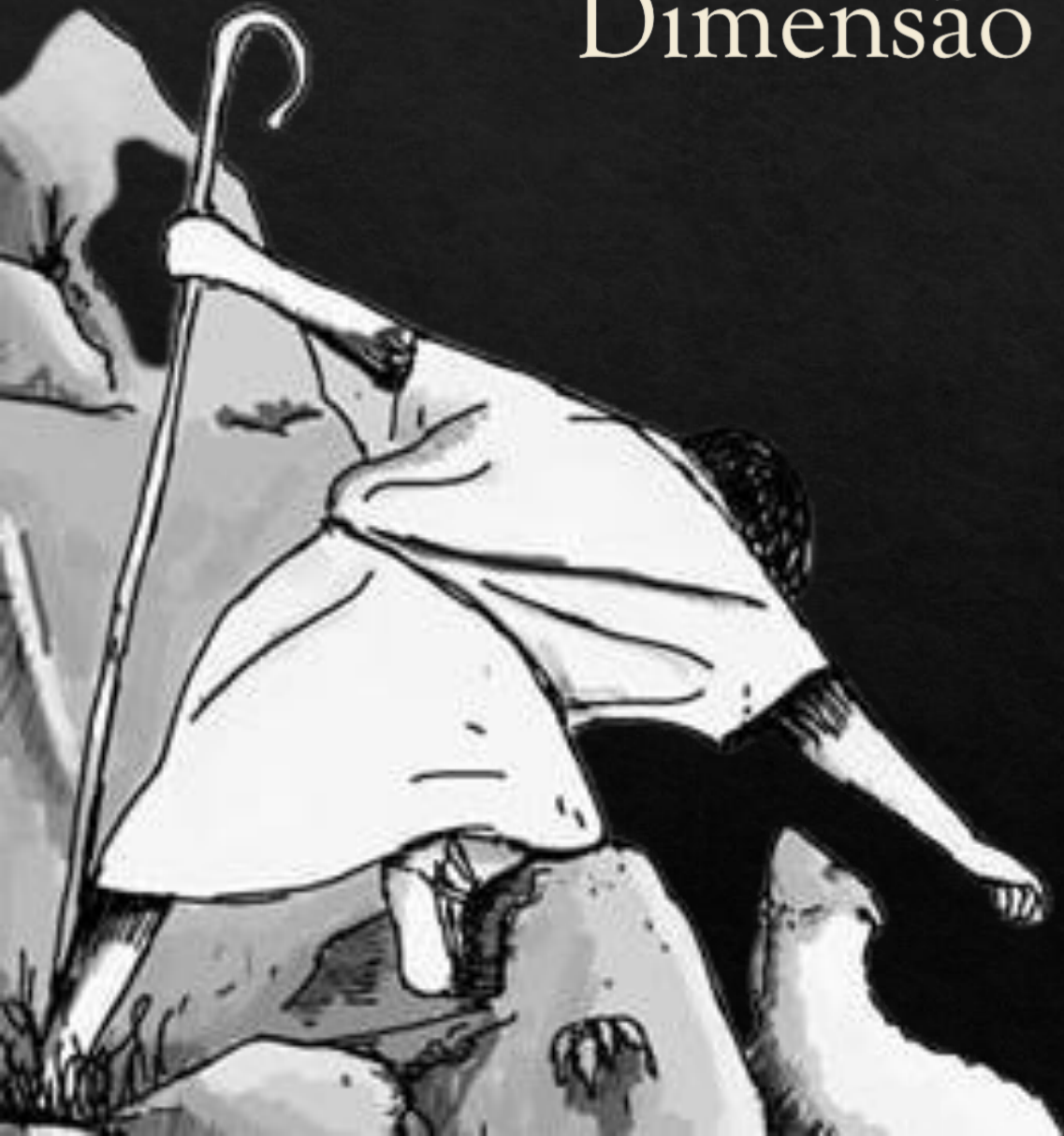
Dimensão pastoral na comunicação

- 2 -

Conhece as suas ovelhas e
elas reconhecem a sua voz

PASCOM:

a relação entre sujeitos está
acima do conteúdo



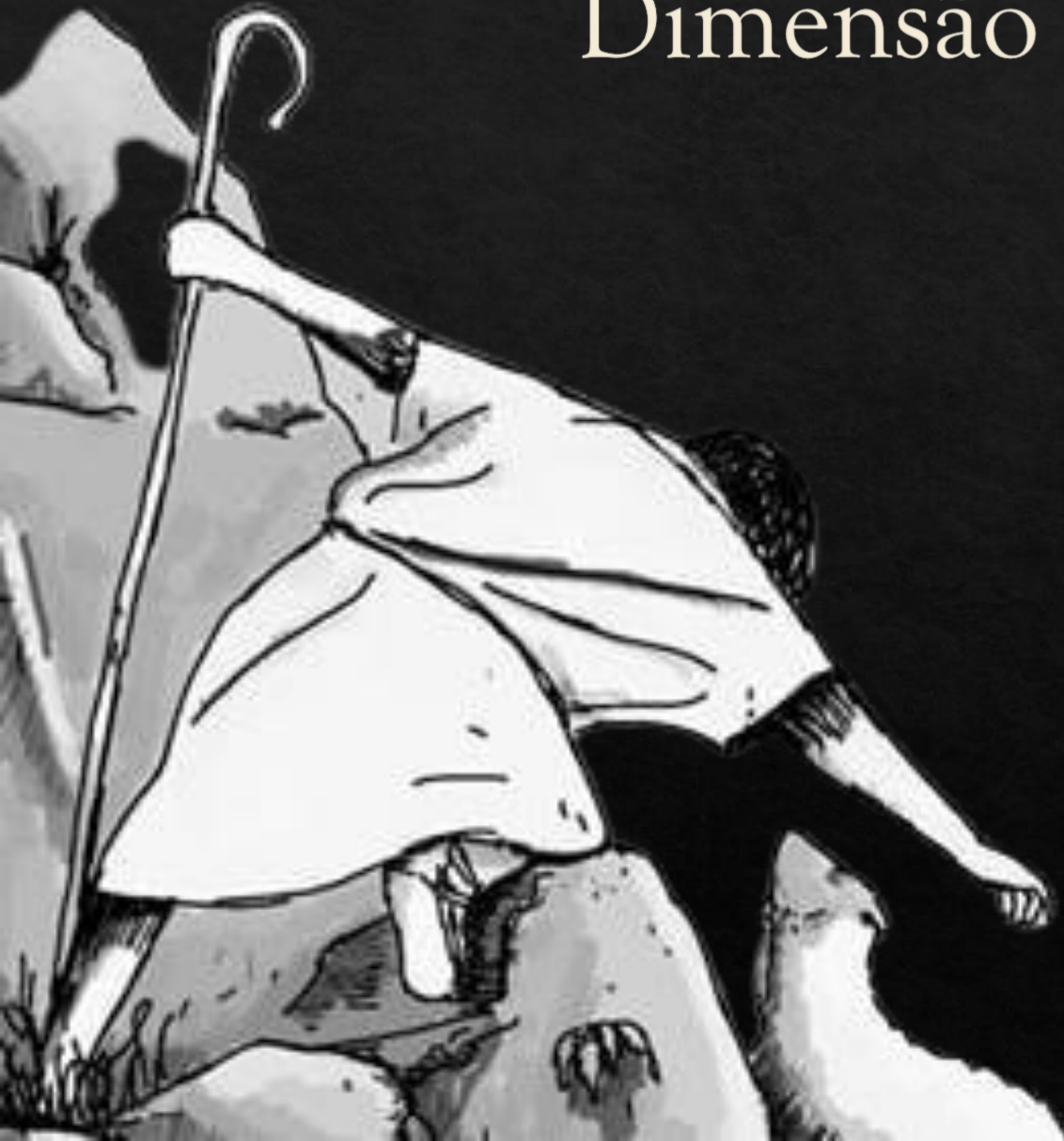
Dimensão pastoral na comunicação

- 3 -

Tenho ainda muitas ovelhas
que não estão no redil

PASCOM:

alcançar as pessoas que não
conhecem o Pastor



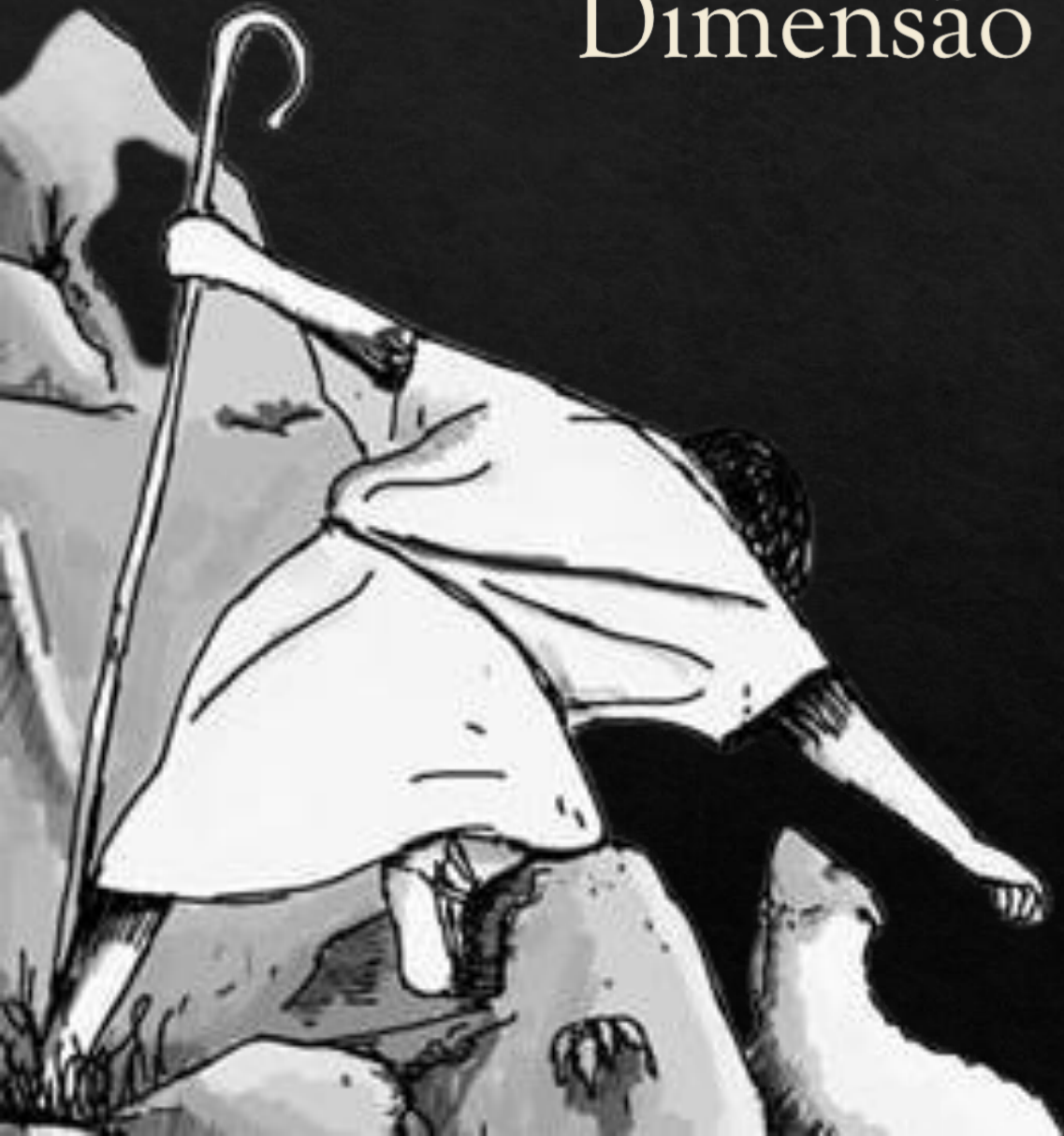
Dimensão pastoral na comunicação

- 4 -

O Pastor se identifica com o
ministério

PASCOM:

ir ao encontro das pessoas
para que estejam com Deus



comunicação ?

“A palavra comunicação provém do latim *communus*, aquilo que é compartilhado, ou seja, um dom pessoal ofertado a outro ou um dever de todos para com todos. Ela é a ação que favorece a partilha de um dom ou dever recíproco entre os membros de uma sociedade. A comunicação tem como objetivo primordial criar comunhão, estabelecendo vínculos de relações, promover o bem comum, o serviço e o diálogo na comunidade. Não se comunica apenas ideias e informações, mas, ‘em última instância, a pessoa comunica-se a si mesma’”.

(Doc. 99 CNBB, n. 13)



COMUNICAÇÃO!

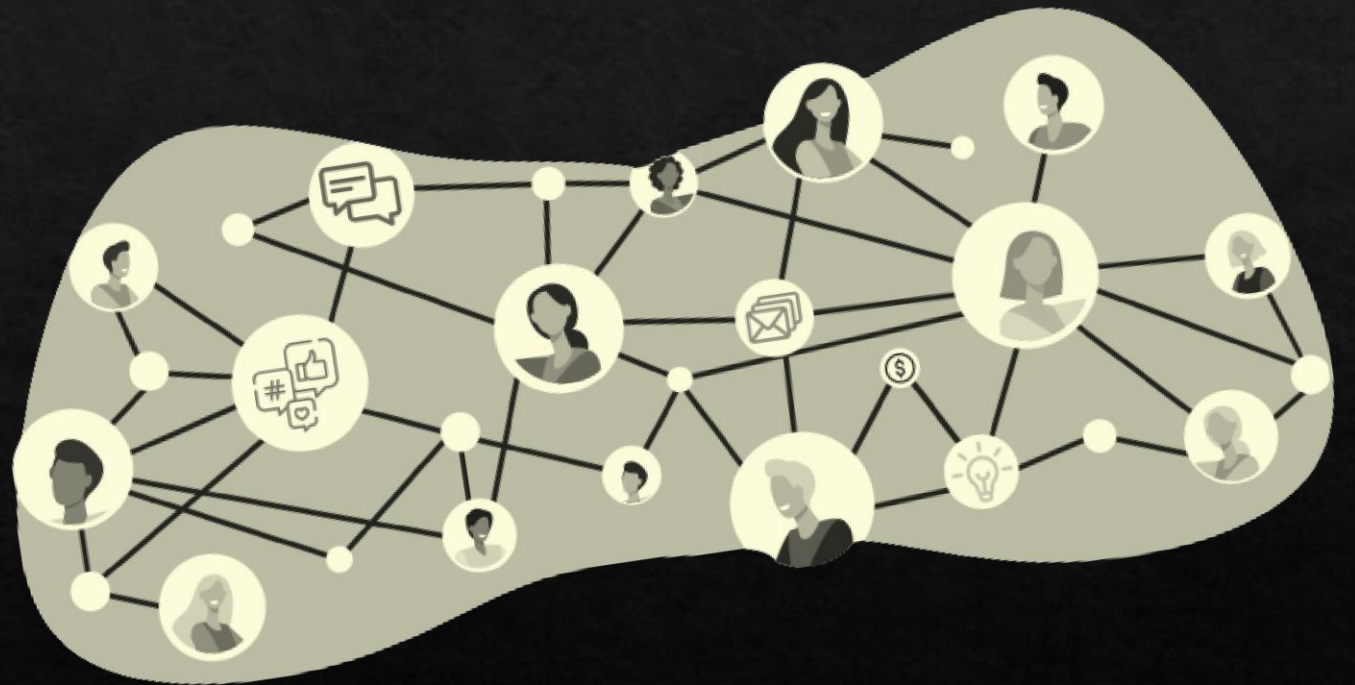
ELEMENTO ARTICULADOR de
mudança social.

CULTURA que faz circular ideias.

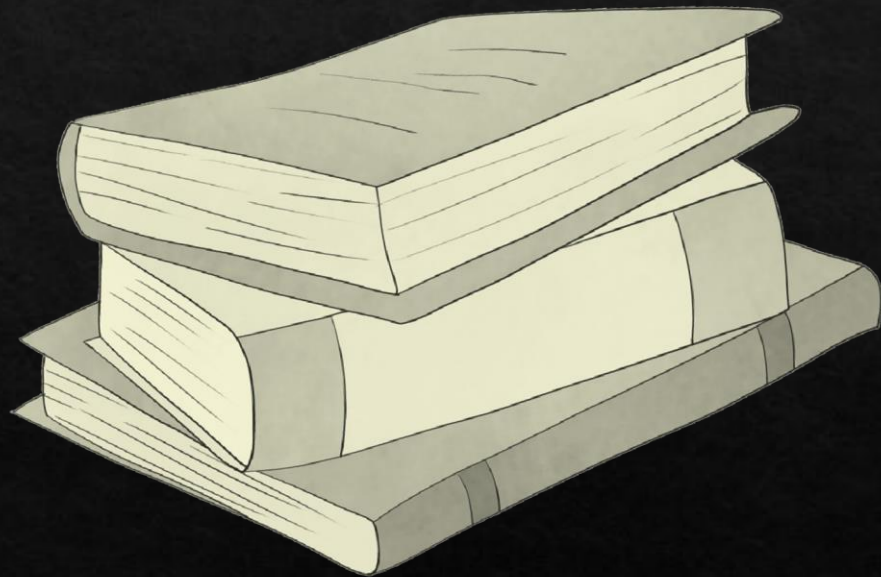
Produz SIGNIFICADO na
sociedade.

Grande POSSIBILIDADE de
atuação.

DESAFIO para a Igreja.



Documentos da Igreja: base para a PASCOM



1966 – *Inter mirifica*

(Entre as maravilhosas)

1971 – *Communio et progressio*

(A comunhão e o progresso)

1992 – *Aetatis novae* (*Nova época*)

2007 – Documento de Aparecida

2014 – Diretório de Comunicação

(Doc. 99 CNBB)

“A Igreja, na missão de levar a salvação a todos e impelida pela evangelização, é orientada a pregar a salvação com os recursos dos meios de comunicação social e ensinar seu bom uso. Aos pastores, cabe a tarefa de instruir e dirigir os fiéis que se dedicam a esses meios. Aos leigos, pertence a tarefa de vivificar o uso desses instrumentos com espírito cristão e humano” (n. 3).

Inter mirifica



“Os meios de comunicação têm poder de reforçar ou destruir referências religiosas, culturais e familiares. A comunicação da verdade tem um poder de redenção, que emana da pessoa de Jesus Cristo.

A história e as relações da humanidade se desenvolvem no conjunto da comunicação de Deus em Cristo. Ele é o conteúdo e a fonte do que a Igreja comunica ao proclamar o Evangelho” (n. 4).

Aetatis novae



Colocados à serviço do Evangelho, os meios de comunicação social podem difundir sem limites a Palavra de Deus. Com eles, a Igreja “proclama a partir dos telhados” (Mt 10,27; Lc 12,3). Neles, encontra-se a versão moderna e eficaz de “púlpito”. Graças a eles, a Igreja pode falar às multidões (n. 484-485).

Documento de Aparecida



A comunicação em uma diocese deve operar segundo a lógica da orientação da Igreja em âmbito nacional e regional, com base no diálogo, na colaboração e na participação mútua de experiências. Em sua estrutura, o bispo diocesano é o referencial da comunicação. Deve haver também um coordenador diocesano da Pascom e um representante de cada paróquia nessa organização. São competências dessa pastoral: coordenação e formação de agentes de pastoral, articulação em todos os âmbitos, produção de conteúdo e a vivência da espiritualidade do comunicador (n. 262).

Diretório de comunicação



Como está organizada a PASCOM?



- 1 - Nacional
- 2 - Regional (MG - Leste 2)
- 3 - Província (*Pouso Alegre, Campanha e Guaxupé*)
- 4 - Arquidiocese de Pouso Alegre
- 5 - Setores Pastorais (*Extremo Sul*)
- 6 - Paróquias e comunidades

PASCOM na paróquia



“A paróquia, como comunidade, é o espaço privilegiado para o encontro das pessoas e a formação para a comunicação. A paróquia constitui-se como o lugar por excelência de atuação da Pascom. Na paróquia, a Pascom desenha-se do seguinte modo: o pároco é o referencial, que atua em sintonia e diálogo com um coordenador paroquial”.

(Doc. 99 CNBB, n. 263)

“A Pascom não se limita a ações isoladas como produção de murais, boletins e jornais impressos, programas de TV e rádio, construção de sites, blogs e outros meios. Tudo isso deve fazer parte de uma política global que gere comunhão e interatividade, alicerçada em quatro eixos: **1) formação;** **2) articulação;** **3) produção** e **4) espiritualidade**, que são dimensões do projeto nacional da Pascom. A Pascom, sustentada por esses eixos, deve incentivar a reflexão e estimular ações com sentido comunicativo, que conduzam à comunhão e à ação evangelizadora”.

(Doc. 99 CNBB, n. 249)

Eixos da PASCOM





FORMAÇÃO

Condição indispensável.

Qualificação das lideranças e agentes
de pastoral para a comunicação.

Formação dos agentes que compõem
a PASCOM.

(Doc. 99 CNBB, n. 250)



ARTICULAÇÃO

Estratégia para o fortalecimento.

Animar e envolver os agentes culturais e pastorais. Fortalecer a comunhão e o engajamento nas ações comunicativas. Estabelecer diálogo e relação com as iniciativas

da Igreja. *(Doc. 99 CNBB, n. 251)*



PRODUÇÃO

Importante iniciativa para a sustentação do cotidiano da evangelização. Elaboração de materiais (gráficos e digitais).

Ampliar a visão e não ficar preso só na produção. A PASCOM é mais que produção. *(Doc. 99 CNBB, n. 249)*



ESPIRITUALIDADE

Garantia do sentido pastoral das ações.

Cultivar a espiritualidade do comunicador. **Mt 12**: sintonia entre boca e coração. Importância da oração pessoal e comunitária. União com a Palavra e os sacramentos. Ter cuidado para não se esvaziar e permanecer vulnerável às dificuldades. *(Doc. 99 CNBB, n. 253)*